



CRISTO OBEDECEU ATÉ À MORTE...

As celebrações e leituras deste domingo estão polarizadas, certamente, por duas ideias maiores e contrastantes: por um lado, a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, aclamado como Rei e o Bendito enviado de Deus; por outro lado, a impressionante tragédia da sua prisão, condenação e morte. Estamos verdadeiramente no centro do Mistério de Deus, do Deus de Jesus, do Deus que se revela na Bíblia, do nosso Deus: a sua grandeza mostra-se na vulnerabilidade, o seu amor revela-se na entrega, o seu poder mostra-se na obediência. E qualquer outra imagem de Deus haveria que ser recusada como idolátrica.

Através do profeta Isaías, Jesus foi prefigurado neste personagem do Antigo Testamento – o Servo, o Servo Sofredor (que nos aparece nos capítulos 40-55 de Isaías). Ali se nos revela Alguém que, enviado por Deus e vivendo apenas no serviço e na bondade, é também coerente e suficientemente corajoso para resistir a todas as perseguições e males de que é injustamente vítima. Foi isso que aconteceu, de facto, com Jesus, é isso que acontece com tantos mártires e santos da história da humanidade.

A segunda leitura, um profundo texto conhecido como o hino da 'Kenosis' – palavra grega que significa 'abaixamento' ou 'humilhação', afirma: Jesus, que era Deus, não se valeu dessa condição, mas fez-se homem e, como homem, fez aquilo que poucos homens são capazes de fazer! Passou a vida a fazer o bem, a servir os outros, e foi capaz de sofrer só para ajudar e libertar a todos. Que maravilhoso – ainda que difícil – programa de vida!

E no Evangelho de Mateus temos o longo texto da Paixão (que será novamente lido, mesmo se noutro evangelista, na 6ª feira Santa). Olhando



Jesus, em todo este processo, na prisão, condenação, a caminho do calvário, na crucifixão e morte, ficamos certamente perturbados e perguntamo-nos porquê tinha tudo aquilo de acontecer... Sentimos também, intimamente, que há ali uma injustiça, que há ali muita maldade para com um homem que apenas fizera o bem na sua vida. Como cristãos, sabemos, pela fé, que Deus Pai o ressuscitou. Mas, por agora, nada sabemos disso: apenas vemos como um homem maravilhoso é assassinado, Ele que só fizera o bem e, mesmo nos últimos momentos da vida, só pensa nos outros: nos salteadores crucificados a seu lado, na sua mãe e seus discípulos, nos que o crucificam e zombam e lançam blasfémias... Meditemos com a ajuda das palavras de um coral maravilhoso da 'Paixão de S. João', de Bach: «Teve cuidado de tudo naqueles últimos momentos. Pensou na sua mãe e obteve para ela uma proteção. Ó homem, faz o bem, ama a Deus e ao teu semelhante, depois morre sem pena, não te inquietes mais».

atividades

CORO LAUDATE EM ENCONTRO INTERNACIONAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

No passado domingo, dia 26 de março, o Coro Laudate participou no Ciclo Coral de Música Sacra em Ferrol, Espanha.

Conjuntamente com o Coro asturiano *Castillo de Gauzón*, o Coro Laudate apresentou parte do seu repertório sacro na Catedral de San Julian. O Coro Laudate dividiu a sua intervenção em duas fases: a primeira a *capella*, onde teve oportunidade de mostrar parte da polifonia sacra portuguesa e a segunda, acompanhada com órgão, com obras mais internacionais de Rutter, Bartolucci ou Händel, entre outros.

O coro, que terminou a sua intervenção com o Aleluia do oratório do Messias, recebeu uma forte ovação de pé, bem como admiráveis críticas pela sua prestação.



jornada mundial da juventude

MODELO INÉDITO DE CATEQUESES NA JMJ

MUNDO

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 vai inaugurar um novo modelo de catequeses com os bispos, em que os jovens serão “os verdadeiros protagonistas”. Pela primeira vez na história das Jornadas, os jovens são desafiados a refletir previamente sobre os temas dessas catequeses. Os encontros, que ocuparão as manhãs de dias 2, 3 e 4 de agosto, serão preparados tendo em conta esses contributos.

Intitulados *Rise Up* (em português, “levanta-te”), os encontros com os bispos serão subordinados a três “grandes temas lançados no pontificado do Papa Francisco”: Ecologia Integral, Amizade Social e Misericórdia.

Os “encontros preparatórios *Rise Up*” deverão começar já em abril, e desenvolver-se em três fases: a primeira, subordinada ao mote “Escutar”, para que os jovens “possam refletir e expressar livremente o que sentem e pensam sobre os temas”. A etapa seguinte, intitulada “Sonhar”, será dedicada ao “diálogo entre os participantes sobre possibilidades de caminho futuro. Por fim, na terceira fase, “Levantar-se”, os jovens deverão fazer a síntese final dos encontros.

Este modelo inédito inspira-se na experiência do Sínodo 2021-2024, atualmente em curso na Igreja.

MENSAGEM DO PATRIARCA PARA A QUARESMA

DIOCESE DE LISBOA

«Diz agora o Senhor: “Convertei-vos a Mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Rasgai o vosso coração e não os vossos vestidos. Convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso...”».

Confesso-vos, irmãos, que estas palavras que ouvimos do profeta Joel me soaram desta vez com particular intensidade e urgência. Abalados como fomos pelo relatório sobre abusos sexuais de menores na Igreja, de 1950 em diante, não podemos deixar de viver esta Quaresma sem um sentimento misto de tristeza e, apesar de tudo, esperança. (...)

Reiteramos o pedido de perdão a quem sofreu, com a nossa solidariedade total e o compromisso de tudo fazer para ajudar no presente e prevenir o futuro. Quando houver algo a ser julgado e sancionado, sê-lo-á certamente, segundo a lei civil, canónica e evangélica – sendo que esta última não nos deixa desistir da conversão de ninguém. (...)

Estamos bem cientes da fraqueza humana, que não nos garante futuros impecáveis, nesta como em outras áreas. Somos, aliás, a única assembleia que, sempre que se reúne, se declara publicamente pecadora «por pensamentos e palavras, atos e omissões». Mas mais cientes estamos ainda da misericórdia divina e do seu poder de reconstruir vidas e mudar corações. Por isso repetimos convictamente as palavras do profeta: «Convertei-vos ao Senhor vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso...».

Temos uma Quaresma de conversão, temos uma Páscoa a cumprir. Mesmo a indignação que ouvimos da parte de outros pode provir

da nossa contradição, por vezes grave, com o Evangelho que pregamos, mas nem sempre seguimos. Sigamo-lo agora, mais decididamente ainda. Façamo-lo intimamente e com a garantia que Jesus nos deu há pouco: «E teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa».

Porque disso se trata, efetivamente. Poderíamos passar muito tempo, demasiado tempo, em exterioridades “religiosas”, distraídos na forma e reticentes no fundo. Mesmo nas devoções quaresmais, que os séculos preencheram com cerimónias expressivas e por vezes espetaculares, corremos o risco de acompanhar a paixão de Jesus e a soledade da sua Mãe mais atentos ao que se vê e enfeita do que ao que significa e converte.

Não pode ser assim, diante de um Deus que «vê o que está oculto» e nos pede a conversão do coração e da vida. Aproveitemos por isso este tempo quaresmal, tão rico de sugestões bíblicas, litúrgicas e para-litúrgicas, para nos refazermos com Deus para glória sua e serviço do próximo, em oração e caridade verdadeiras.

Que os mais frágeis nos sintam próximos de si, com aquela caridade autêntica que os faça viver e reviver também, mais seguros, mais alegres e em paz. Se o jejum nos abstém de nós, é para dar lugar aos outros. E o mesmo se diga da oração, que no Pai Nosso é sempre plural. (...)

Sé de Lisboa, 22 de fevereiro de 2023
+ Manuel, Cardeal-Patriarca

Mensagem completa disponível em
www.patriarcado-lisboa.pt

leituras

Semana II do Saltério

2.ABR | DOM DOMINGO DE RAMOS

L1 Is. 50, 4-7
Sal. 21 (22)
L2 Flp. 2, 6-11
Ev. Mt. 27, 11-54

3.ABR | SEG

L1 Is. 42, 1-7
Sal. 26 (27)
Ev. Jo. 12, 1-11

4.ABR | TER

L1 Is. 49, 1-6
Sal. 70 (71)
Ev. Jo. 13, 21-38

5.ABR | QUA

L1 Is. 50, 4-9a
Sal. 68 (69)
Ev. Mt. 26, 14-25

6.ABR | QUI CEIA DO SENHOR

L1 Ex. 12, 1-14
Sal. 115 (116)
L2 1 Cor. 11, 23-26
Ev. Jo. 13, 1-15

7.ABR | SEX PAIXÃO DO SENHOR

L1 Is. 52, 13—53, 12
Sal. 30 (31)
L2 Heb. 4, 14-16
Ev. Jo. 18, 1—19, 42

8.ABR | SÁB VIGILIA PASCAL

(...)
Ev. Mt. 28, 1-10

9.ABR | DOM DOMINGO DE PASCOA

L1 At. 10, 34a-43
Sal. 117 (118)
L2 Cl. 3, 1-4
Ev. Jo. 20, 1-9

não esqueça que...

1 de Abril | Sábado

12h e 19h - Missa de Ramos, em SDB.

2 de Abril | Domingo

9h30 - Bênção e procissão dos Ramos, na Igreja de N^ª Sra. do Rosário.
9h, 11h e 19h - Missa de Ramos, em SDB.

5 de Abril | Quarta

21h30 - Oração Taizé, em SDB.

6 de Abril | Quinta

18h00 - Celebração da Ceia do Senhor com lava-pés, em SDB.

7 de Abril | Sexta

10h00 - Laudes, em SDB.
15h00 - Celebração da Paixão do Senhor, em SDB.
21h30 - Via-Sacra, em SDB.

8 de Abril | Sábado

10h00 - Laudes, em SDB.
22h00 - Vigília Pascal, em SDB.



renúncia quaresmal...

Leve a mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2023 e o coloque o envelope com a sua renúncia quaresmal no local próprio, na Igreja.

importante...

Na semana santa, o Sacramento da Reconciliação será, preferencialmente, na segunda, terça ou quarta, das 9h30 às 11h30. Deve efetuar-se marcação na receção da paróquia, através do número 217 221 350, ou presencialmente, de segunda a quarta, das 8h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

para refletir...

Uma pergunta: como nos serviu o Senhor? Dando a sua vida por nós. Somos queridos a seus olhos, mas custamos-Lhe caro. (...) E o Pai sustentou o serviço de Jesus: (...) sustentou o seu sofrimento, para que o nosso mal fosse vencido apenas com o bem, para que fosse completamente atravessado pelo amor. O Senhor serviu-nos até ao ponto de experimentar as situações mais dolorosas para quem ama: a traição e o abandono.

Papa Francisco

EUCARISTIA

Segunda a Sexta: 09h00 | 19h00

Sábado: 12h00 | 19h00

Domingo: 09h00 | 11h00 | 19h00



RECONCILIAÇÃO e/ou ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

Terça: 20h00 às 22h00

Quinta: 09h30 às 11h30

Sábado: 09h30 às 11h30

Marcações: segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



RECITAÇÃO DO TERÇO

Segunda a Quinta: 09h30 | 18h30

Sábado e Domingo: 17h30

(Durante a semana santa os horários sofrem algumas alterações)



edição:

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa
Tel. 217 221 350

Sítio na internet:

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Transmissões online:



www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica

IBAN: PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

Pároco: frei Mário Rui Marçal, op

E-mail: paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt